

Fernando Pessoa

Conhece-se a poesia lírica pelo facto de ser quase desprezível

Conhece-se a poesia lírica pelo facto de ser quase desprezível a ideação ou o sentimento para existir uma boa poesia lírica. Assim o «Ai flores, ai flores do verde pino» ou o «Levantou-se a velida» de D. Dinis, rei de Portugal, são poesias líricas maravilhosas, conquanto contenham uma insignificante base ideativa ou mesmo emocional. É o lirismo puro. Claro está que, dentro d'este lirismo, a poesia será tanto maior quanto mais ideia e emoção contém. O lirismo de Burns é parco ao lado do de Shelley.

s. d.

Pessoa Inédito. Fernando Pessoa. (Orientação, coordenação e prefácio de Teresa Rita Lopes). Lisboa: Livros Horizonte, 1993: 237.

Indicação inicial: «Estética».